



## Mudanças em regras de licitações abrem brecha para fraudes e corrupção, alertam tucanos

O Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), que altera as regras de licitações para obras nos principais aeroportos do Brasil, será uma porta aberta a fraudes e corrupção, na avaliação dos líderes do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, e no Senado, **Alvaro Dias (PR)**. Os tucanos descartaram acordo com a base aliada para votar a proposta às pressas e sem discussão, como defende o líder do governo, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP).

A proposta será incluída em uma medida provisória. O petista definiu o dia 10 de maio como prazo máximo para votá-la, para supostamente “agilizar” as obras preparativas para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, que ainda não decolaram.

Segundo Nogueira, o partido manterá a obstrução no plenário da Câmara para evitar que os tradicionais “tratores” do governo passem por cima da oposição. “Como não tiveram competência para fazer as obras no tempo adequado, querem atropelar a lei. A população vai pagar pelo prejuízo, porque as mudanças abrem margem à corrupção”, alertou.

O deputado afirmou que toda alteração na legislação atual é prejudicial para a estabilidade das compras governamentais. O Planalto, a seu ver, pretende usar uma medida provisória porque permaneceu paralisado desde que o Brasil foi anunciado como país sede da Copa, “agora quer fazer tudo a toque de caixa, atropelando as regras das licitações”.

Alvaro Dias chamou a proposta de uma “campanha das autoridades públicas contra a Lei de Licitações”. E acrescentou: “Os idealizadores deste movimento querem as portas abertas para facilitar o superfaturamento de obras, atentando contra a fiscalização e o rigor das auditorias.” Na opinião do tucano, a Lei de Licitações trouxe inúmeros avanços exatamente por impedir irresponsabilidades na administração de estados e municípios. Falta agora, segundo ele, cumpri-la no âmbito do governo federal.

Já o líder da Minoria na Câmara, **Paulo Abi-Ackel (MG)**, acredita que a tentativa de mudar as regras com tanta urgência é mais uma demonstração clara de que o governo “sofre de um problema crônico de má gestão”. Para

ele, além de representar um desrespeito ao Congresso, a MP propõe algo que poderá ser extremamente pernicioso e prejudicial ao erário. “Isso poderá causar grandes fraudes e superfaturamento de obras”, disse.

Pelo regime diferenciado proposto pelo Executivo, o sistema especial seria usado só em obras de “infraestrutura aeroportuária necessária para a realização da Copa”. Mas, no caso das Olimpíadas, não há limitação e o regime poderia ser usado em qualquer licitação e contrato que o Planalto julgue necessário para realizar o evento. De acordo com o jornal “O Globo”, haverá incentivo para as empresas que trabalharem rápido e acelerarem as obras, e as que se sentirem prejudicadas com o resultado das licitações só poderão recorrer uma única vez.

*“A proposta de alteração das regras para acelerar as obras nos aeroportos revela que o PT sofre de problema crônico de má gestão.”*

■ Deputado **Paulo Abi-Ackel (MG)**

### **“MP sinaliza privatização dos Correios”, diz líder do PSDB na Câmara**

A edição da MP 532, publicada na sexta-feira (29), sinaliza a abertura de capital dos Correios e pode ser um primeiro passo para a privatização da estatal, na opinião do líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**. Segundo ele, dois itens da medida provisória dão indícios do que pretende o governo.

De acordo com o artigo 3º, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) passa a ter uma Assembleia Geral em sua estrutura e, pelo artigo 6º, aplica-se subsidiariamente à legislação que criou a estatal a Lei 6.404/76, que regulamenta as Sociedades Anônimas. “Esses mecanismos vão na contramão do que a presidente Dilma prometeu

durante a campanha. Essa MP é um cheque em branco para o governo primeiro abrir o capital, depois privatizar os Correios”, disse o líder.

A MP também inclui o etanol na Política Energética. Com isso, a regulação e fiscalização caberão à Agência Nacional do Petróleo (ANP). O percentual de mistura de anidro à gasolina foi alterado de 20% a 25% para 18% a 25%. Para Nogueira, as alterações são mais um golpe de marketing do governo. “A safra da cana-de-açúcar já começou e o preço do etanol começará a cair naturalmente nos próximos dias. O que o governo quer é faturar em cima disso, fazendo de conta que o preço só caiu porque houve alguma ação deles”, concluiu.

## Para Jutahy, incapacidade gerencial do governo provoca desabastecimento de etanol e gasolina

O deputado **Jutahy Junior (BA)** afirma que a incapacidade gerencial do governo provoca desabastecimento de etanol e gasolina em diversas cidades brasileiras e penaliza o contribuinte, que paga um dos mais altos custos no preço dos combustíveis no mundo. Na opinião do tucano, a escassez do produto desmente o discurso petista da autossuficiência em petróleo, propalado pela presidente Dilma Rousseff na campanha eleitoral.

“Fica evidente a incapacidade do governo em aumentar a produção de gasolina e de etanol em 2011. No ano que vem, não restará alternativa ao país, autossuficiente em petróleo e dono de uma das maiores províncias petrolíferas do planeta, a não ser, ironicamente, importar gasolina e etanol anidro”, condenou o tucano, em discurso no plenário.

De acordo com a União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), o desabastecimento levou as usinas a anteciparem as atividades para a safra 2011/2012, numa tentativa de combater a falta de combustível. A alta demanda pela gasolina levou a Petrobras a comprar petróleo e derivados do exterior e as usinas a importarem anidro. A situação elevou os preços.

### US\$ 26 bilhões

*Foram gastos pelo governo na importação de petróleo e derivados em 2010, o que contraria o discurso de autossuficiência do PT.*

Ao considerar o discurso de independência de petróleo uma “fraude”, Jutahy afirmou que a população brasileira foi vítima da

propaganda enganosa do Planalto. “Essa autossuficiência é mera peça de propaganda e não a realidade da nossa balança comercial.” O parlamentar destaca que o Brasil importa um quinto do óleo que vai para as refinarias.



## Avião comprado para fiscalizar fronteiras está parado por falta de planejamento, avaliam parlamentares

O presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara, **Carlos Alberto Leréia (GO)**, e o deputado **Delegado Waldir (GO)** acreditam que a incompetência e a falta de planejamento do governo federal impedem que o avião Vant (não tripulado) comece a fazer a fiscalização nas fronteiras. O jornal “Folha de S. Paulo” informa que o avião israelense, comprado por R\$ 50 milhões, chegou ao Brasil há mais de um mês, mas não há combustível para os voos. Um pregão eletrônico aberto para escolher o fornecedor de 12 mil litros de gasolina, pelo prazo de um ano, foi cancelado por falta de candidatos. O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, afirmou na sexta-feira (29) que a aeronave deve começar a operar só a partir de setembro.

Carlos Alberto Leréia lamentou o fato, já que a principal promessa durante a campanha eleitoral de Dilma Rousseff era o combate ao tráfico de drogas e armas e ao contrabando nas fronteiras. “Ela tinha que priorizar o


caso porque a entrada de drogas e armamentos no Brasil é a causa da violência urbana no país. Isso é um negócio que não pode esperar. Essa gasolina era para ontem. Eu espero que a presidente possa tomar uma decisão urgente e determinar que abasteçam essa aeronave e ela possa cumprir o seu papel, porque custou muito dinheiro do povo brasileiro”, disse.

Na opinião do Delegado Waldir, falta preparo e conhecimento do governo para resolver um problema de fácil solução, que é a compra da gasolina. “O governo parece não entender de segurança nem de planejamento. E, com isso, continua a destruir a família brasileira com a entrada de drogas e armas no Brasil”, destacou.

Segundo a “Folha”, o custo do combustível para o Vant fazer a fiscalização nas fronteiras é de cerca de R\$ 60 mil por trimestre. A aeronave é guiada por controle remoto, voa a uma altitude média de 5 mil metros e tem capacidade de fotografar a placa de um carro em alta definição.




### Leia também em nosso blog:

- Gestão do PT demonstra ineficiência ao não colocar Plano de Banda Larga em ação, acreditam tucanos 
- Lúcia Vânia quer monitorar a execução das obras financiadas com recursos federais
- Demora do BC para admitir esforço insuficiente no combate à inflação pode custar caro ao país
- Bruno Araújo: comissão retomará votação de processos de renovação de concessões de rádio e TV
- Nota à imprensa: Partido sairá unido das convenções, afirma Sérgio Guerra
- Artigo: "Uma reforma por cabeça", por Marcus Pestana
- Artigo: "Energia nuclear: cara e insegura", por Ricardo Tripoli
- Direto do Twitter, com os deputados Bonifácio de Andrada (MG), Duarte Nogueira (SP), Marcus Pestana (MG), Paulo Abi-Ackel (MG) e Rogério Marinho (RN) e o senador Alvaro Dias (PR)

**EXPEDIENTE** - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 